



Centro terapêutico suspeito de irregularidade é fiscalizado em Machado

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em ação conjunta com o Ministério Público e a Vigilância Sanitária, fiscalizou um centro terapêutico na zona rural de Machado, no Sul do estado. Durante a inspeção, realizada na quinta-feira (6/6), foram constatadas diversas irregularidades nas condições sanitárias do local, sendo cinco pessoas presas em flagrante pelos crimes de tortura, tráfico de entorpecentes, maus-tratos, sequestro, cárcere privado e organização criminosa.

Em conversa com internos do centro, homens com idades entre 19 e 54 anos, eles relataram a internação involuntária e práticas de tortura física e psicológica. Eles, inclusive, mencionaram existir uma sala no local para esses castigos. No cômodo mencionado, os policiais encontraram objetos (entre cinturões com braceletes para imobilização e faixas) que as vítimas apontaram como os utilizados na tortura.

Ainda no local foram encontrados recipientes identificados como drogas e álcool, contendo medicamentos, bem como caixas de remédios controlados sem prescrição médica e blocos de receitas em branco, assinados pelo médico responsável, mas sem indicação da origem.

Os internos afirmaram que esses medicamentos eram usados para sedá-los quando tentavam fugir do local, sendo administrados por qualquer funcionário do centro.

Durante a inspeção, o gerente do local tentou fugir, mas foi interceptado e preso em flagrante pela Polícia Militar. Com ele foram encontrados cheques, dinheiro e um comprovante de depósito.

Todos os funcionários do estabelecimento foram detidos e encaminhados à delegacia, enquanto documentos e pastas foram apreendidos para investigação. As apurações continuam.